SUMÁRIO

Prefeitura de Trindade - PE

Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Acentuação gráfica 1
Análise e interpretação de textos 3
Coerência textual. Coesão textual 4
Concordância nominal. Concordância verbal 9
Emprego da crase 15
Ortografia oficial 20
Pontuação 27
QUESTÕES 32
GABARITO 43

INFORMÁTICA

Conceitos básicos de hardware e software; Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse) 1
Sistema operacional Windows; Uso de pastas e gerenciamento de arquivos; Teclas de atalho 5
Aplicativos de edição de texto; Formatação de documentos 11
Ferramentas de planilhas eletrônicas 21
Softwares de apresentação 29
Internet e navegação em navegadores 37
Correio eletrônico (e-mail) 44
Armazenamento em nuvem 47
Noções de segurança da informação; Vírus e malware; Backup de dados 53
Questões 61
Gabarito 68

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

Atendimento e acolhimento de pacientes na unidade de saúde 1
Verificação e registro de sinais vitais dos pacientes 6
Administração de medicamentos conforme prescrição e orientação da equipe de enfermagem 24
Realização de curativos e cuidados com feridas 34
Preparação e organização de materiais para procedimentos de enfermagem 42
Coleta de materiais para exames laboratoriais 47
Realização de testes e procedimentos de enfermagem conforme as atribuições profissionais 56
Auxílio em consultas, exames e demais procedimentos de enfermagem 61
Acompanhamento dos pacientes durante o atendimento e período de observação 67
Cuidados de higiene, conforto, alimentação e mobilidade dos pacientes 72
Administração de vacinas e participação nas ações de imunização, conforme protocolos 103
Identificação e comunicação de alterações nas condições de saúde dos pacientes. Orientação aos pacientes sobre cuidados básicos de saúde e procedimentos realizados. 121
Organização, limpeza e desinfecção de materiais e equipamentos de enfermagem 126
Controle, armazenamento e conferência de medicamentos, materiais e insumos 139
Aplicação de medidas de prevenção e controle de infecções. Utilização adequada de equipamentos de proteção individual durante os procedimentos 144
Registro de procedimentos, cuidados e informações nos prontuários e sistemas de saúde 156
Participação em ações de educação em saúde, campanhas e atividades coletivas 161
Trabalho integrado com enfermeiros e demais profissionais da equipe de saúde 166
Questões 172
Gabarito 177

SAÚDE PÚBLICA

Atenção primária à saúde 1
Determinantes sociais da saúde 5
Epidemiologia básica 10
Educação em saúde 14
Humanização no atendimento em saúde 17
Modelos de atenção à saúde 21
Participação e controle social na saúde 24

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Políticas públicas de saúde **29**
Prevenção e promoção da saúde **34**
Programas de saúde pública **38**
Rede de atenção à saúde **43**
Sistema Único de Saúde (SUS) **44**
Vigilância ambiental em saúde **46**
Vigilância epidemiológica **53**
Vigilância sanitária **57**
Questões **63**
GABARITO **69**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A acentuação gráfica consiste no emprego do acento nas palavras grafadas com a finalidade de estabelecer, com base nas regras da língua, a intensidade e/ou a sonoridade das palavras. Isso quer dizer que os acentos gráficos servem para indicar a sílaba tônica de uma palavra ou a pronúncia de uma vogal. De acordo com as regras gramaticais vigentes, são quatro os acentos existentes na língua portuguesa:

- **Acento agudo**: indica que a sílaba tônica da palavra tem som aberto.

  Ex.: *área, relógio, pássaro.*

- **Acento circunflexo**: empregado acima das vogais "a" e "o"para indicar sílaba tônica em vogal fechada.

  Ex.: *acadêmico, âncora, avô.*

- **Acento grave/crase**: indica a junção da preposição "a" com o artigo "a".

  Ex.: *"Chegamos à casa". Esse acento não indica sílaba tônica!*

- **Til**: Sobre as vogais "a" e "o", indica que a vogal de determinada palavra tem som nasal, e nem sempre recai sobre a sílaba tônica.

  Ex.: *a palavra órfã tem um acento agudo, que indica que a sílaba forte é "o" (ou seja, é acento tônico), e um til (˜), que indica que a pronúncia da vogal "a" é nasal, não oral. Outro exemplo semelhante é a palavra bênção.*

- **Monossílabas Tônicas e Átonas**: mesmo as palavras com apenas uma sílaba podem sofrer alteração de intensidade de voz na sua pronúncia.

  Ex.: *observe o substantivo masculino "dó" e a preposição "do" (contração da preposição "de" + artigo "o").*

Ao comparar esses termos, percebermos que o primeiro soa mais forte que o segundo, ou seja, temos uma monossílaba tônica e uma átona, respectivamente. Diante de palavras monossílabas, a dica para identificar se é tônica (forte) ou fraca átona (fraca) é pronunciá-las em uma frase, como abaixo:

"Sinto grande dó ao vê-la sofrer."

"Finalmente encontrei a chave do carro."

Recebem acento gráfico

As monossílabas tônicas terminadas em:

- a(s) → pá(s), má(s);
- e(s) → pé(s), vê(s);
- o(s) → só(s), pôs.

As monossílabas tônicas formados por ditongos abertos -éis, -éu, -ói.

Ex.: *réis, véu, dói.*

Não recebem acento gráfico:

- **As monossílabas tônicas**: par, nus, vez, tu, noz, quis.
- As formas verbais monossilábicas terminadas em "-ê", nas quais a 3a pessoa do plural termina em "-eem".

Importante: Antes do novo acordo ortográfico, esses verbos era acentuados.

Ex.: *Ele lê → Eles ~~lêem~~ leem.*

Exceção: o mesmo não ocorre com os verbos monossilábicos terminados em "-em", já que a terceira pessoa termina em "-êm". Nesses caso, a acentuação permanece acentuada.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Hardware

Hardware corresponde ao conjunto de componentes físicos de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas-mãe, placas de vídeo, memória, etc.[1] Outros componentes, chamados dispositivos periféricos, incluem mouse, impressora, modem, scanner, câmera, entre outros.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge, então, a função do sistema operacional, que atua como intermediário entre o hardware e o usuário, gerenciando os recursos do computador e permitindo a execução dos programas. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

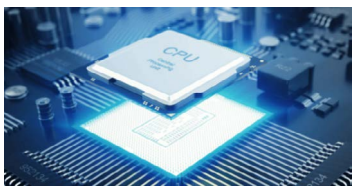
O gabinete abriga os componentes internos de um computador, incluindo a placa-mãe, processador, fonte, discos de armazenamento, leitores de discos, etc. Um gabinete pode ter diversos tamanhos e designs.



Gabinete.

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

A CPU (Unidade Central de Processamento), também chamada de processador, é o componente responsável por executar instruções e realizar cálculos lógicos e aritméticos, sendo considerada o “cérebro” do computador. Os programas enviam instruções à CPU, que organiza e executa essas tarefas, podendo distribuí-las entre seus núcleos de processamento. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. O desempenho de um processador está relacionado, entre outros fatores, à sua frequência de operação (clock), ao número de núcleos e à arquitetura utilizada.



CPU.

1 *https://www.palpitedigital.com/principais-componentes-internos-pc-perifericos-hardware-software/#:~:text=O%20hardware%20s%C3%A3o%20as%20partes,%2C%20scanners%2C%20c%C3%A2meras%2C%20etc.*

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Porta de entrada e organização inicial do cuidado

Acolhimento como prática assistencial

O acolhimento na unidade de saúde não se limita ao ato administrativo de receber uma pessoa. Ele corresponde a uma postura assistencial baseada em escuta qualificada, respeito, identificação das necessidades imediatas e organização de uma resposta compatível com a situação apresentada. Para a equipe de enfermagem, esse contato inicial é oportunidade de reconhecer desconfortos, barreiras de comunicação, limitações funcionais e sinais que indiquem necessidade de avaliação mais rápida pelo profissional responsável. A linguagem utilizada deve ser clara, objetiva e respeitosa, sem julgamentos sobre comportamentos, origem, condição social ou motivo da procura pelo serviço. A pessoa precisa compreender onde está, qual será a próxima etapa do atendimento e a quem pode recorrer se houver piora enquanto aguarda. O acolhimento também protege a dignidade: perguntas sensíveis devem ser feitas com discrição, a exposição corporal deve ser evitada e informações pessoais não devem ser discutidas em locais onde terceiros possam ouvi-las.

Identificação segura e reconhecimento da demanda

A identificação correta precede qualquer cuidado, orientação ou encaminhamento. A confirmação deve utilizar os identificadores adotados pela instituição e não depender apenas de aparência, localização no setor ou reconhecimento informal. Em situações nas quais a pessoa apresenta dificuldade para responder, a equipe utiliza os recursos disponíveis de maneira prudente, envolvendo acompanhante quando adequado e buscando confirmação documental ou institucional conforme a rotina do serviço. Depois de estabelecer quem é o paciente, o profissional procura compreender por que ele chegou à unidade, há quanto tempo a situação ocorre, quais limitações estão presentes e se existem sinais de piora durante a espera. Essa coleta inicial não equivale a estabelecer diagnóstico. Sua finalidade é reunir informações úteis para direcionar o fluxo e comunicar achados relevantes ao enfermeiro ou a outro profissional responsável. Um idoso que chega acompanhado, demonstra desorientação incomum e não consegue explicar o motivo da visita exige atenção especial à segurança, à comunicação com o acompanhante e à avaliação da equipe, sem que o profissional de apoio atribua uma causa clínica que ainda não foi determinada.

Fluxo, prioridade e continuidade desde a recepção

A unidade pode receber pessoas com consultas marcadas, demandas espontâneas, retornos, necessidades de procedimentos e situações que mudam enquanto o paciente aguarda. Organizar esse movimento requer conhecimento do fluxo local e capacidade de distinguir questões administrativas de necessidades assistenciais. O horário de chegada, por si só, não define a ordem de cuidado quando existem critérios institucionais de prioridade ou sinais que exigem avaliação imediata. Da mesma forma, a existência de agendamento não elimina a necessidade de observar o estado atual da pessoa. O profissional deve saber onde ocorre cada etapa, quais setores recebem determinados encaminhamentos e como acionar rapidamente o enfermeiro quando surge uma alteração clínica ou de comportamento. Quando houver atraso, mudança de sala ou necessidade de espera prolongada, a comunicação deve evitar promessas de tempo que não possam ser cumpridas.

Condução de demandas simultâneas

Em momentos de maior movimento, a segurança depende de organização e comunicação. Uma pessoa pode estar solicitando informação, outra pode apresentar dificuldade para caminhar e uma terceira pode relatar piora de sintomas. A equipe não deve tratar todas essas situações como equivalentes nem abandonar a recepção para resolver isoladamente uma demanda sem garantir cobertura do setor. O fluxo precisa permitir pedido de apoio, redistribuição de tarefas e rápida transmissão de informações relevantes. A tabela apresenta diferenças entre momentos comuns do acolhimento e ajuda a compreender como a finalidade de cada ação muda ao longo da entrada no serviço.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conceito, finalidade e posição da Atenção Primária no sistema de saúde

A Atenção Primária à Saúde, conhecida pela sigla APS, constitui um nível fundamental de organização da assistência à saúde e possui papel estratégico no Sistema Único de Saúde. No contexto brasileiro, a expressão Atenção Básica é tradicionalmente utilizada em documentos e políticas públicas em sentido relacionado à Atenção Primária. A APS deve estar próxima das pessoas e dos territórios, oferecendo cuidado contínuo para grande parte das necessidades de saúde da população e articulando o acesso aos demais serviços quando houver necessidade de atenção especializada, hospitalar ou de outros pontos da rede.

Sua atuação não se limita ao tratamento de doenças já instaladas. A Atenção Primária desenvolve um conjunto amplo de ações individuais, familiares e coletivas que podem envolver promoção da saúde, prevenção de doenças e outros agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Dessa maneira, uma unidade de APS pode acompanhar pessoas saudáveis em ações preventivas, indivíduos com condições agudas, pacientes com doenças crônicas, gestantes, crianças, pessoas idosas e usuários com diferentes necessidades ao longo da vida.

É inadequado compreender a APS como uma assistência simplificada ou destinada apenas a situações de pouca importância. Sua característica central é oferecer atenção abrangente, próxima e contínua, resolvendo aquilo que estiver dentro de sua capacidade e articulando os demais níveis quando necessário. Hipertensão arterial, diabetes mellitus, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, vacinação, saúde sexual e reprodutiva, prevenção de agravos e diversas condições clínicas podem ser acompanhados nesse nível, conforme protocolos, competências profissionais e necessidades individuais.

A APS também desempenha papel importante como porta de entrada do sistema. Isso significa que muitas necessidades podem inicialmente ser apresentadas nesse ponto da rede. Entretanto, o sistema de saúde possui outras portas de entrada adequadas a determinadas situações. Uma emergência grave, por exemplo, exige acesso ao serviço correspondente e não deve ser retardada pela tentativa de passar previamente por uma unidade de Atenção Primária.

Outro elemento fundamental é o território. As equipes trabalham com uma população e uma realidade territorial, procurando conhecer características demográficas, epidemiológicas, sociais e ambientais que influenciam as condições de saúde. Esse conhecimento permite identificar necessidades que não seriam percebidas apenas por meio das consultas individuais. Se determinado território apresenta elevada incidência de uma doença transmissível, baixa cobertura de determinada ação preventiva ou dificuldade de acesso de certos grupos, essas informações podem orientar o planejamento das ações.

A atuação territorial não significa restringir o cuidado a uma visão geográfica. O território inclui relações sociais, equipamentos públicos, condições de moradia, trabalho, transporte, redes comunitárias e outros elementos que influenciam a vida das pessoas. Conhecer essas características ajuda a equipe a organizar ações compatíveis com as necessidades reais da população.

A Atenção Primária deve, portanto, ser compreendida como espaço de cuidado clínico, prevenção, promoção da saúde, vigilância e coordenação assistencial. Sua importância decorre não apenas da quantidade de pessoas atendidas, mas da capacidade de acompanhar usuários ao longo do tempo e integrar diferentes necessidades. Quando adequadamente organizada, contribui para resolver problemas no nível apropriado, identificar precocemente situações de risco e evitar fragmentação da assistência.

Princípios do SUS e atributos fundamentais da Atenção Primária

A organização da Atenção Primária está inserida nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Entre os princípios fundamentais encontram-se universalidade, integralidade e equidade. A universalidade estabelece a saúde como direito e orienta o acesso às ações e aos serviços sem exclusões incompatíveis com esse direito. A integralidade exige compreender as necessidades de saúde de maneira ampla, articulando promoção,

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.